

PROGRAMA GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR - PGCC

X PERÍODO		
Nome do componente:	Processo Gerenciar da Enfermagem	Classificação: obrigatória
Código: MDE0117	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: DEN	Grupo: (X) Disciplina () Estágio () Internato () UCE () TCC	
Pré-requisitos: Epidemiologia e Enfermagem		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45h / 04; Prática: 30h / 04; Total 75h / 08		
Dias de aula: quarta -feira (tarde) – 5h/a/dia		
Docentes: Wanderley Fernandes da Silva (coordenador/a), Ana Karinne de Moura Saraiva; Larissa Gabrielly da Silva Morais.		
EMENTA: Compreender a gestão e o processo gerenciar em saúde no SUS. Política de gestão no Sistema Único de Saúde. A gestão e a gerência dos serviços de saúde: segundo a lógica neoliberal e segundo os interesses coletivos. O papel dos trabalhadores de saúde dos movimentos organizados em saúde. O processo gerenciar em saúde/enfermagem e sua articulação com as transformações da organização do trabalho e a administração na sociedade. Historicidade e dinamicidade do processo gerenciar da enfermagem. O processo gerenciar da enfermagem e a indissociabilidade com os processos assistir/intervir, investigar e ensinar/aprender. A coordenação do processo de trabalho da enfermagem como finalidade do trabalho do enfermeiro. Meios e instrumentos do processo gerenciar da enfermagem.		
OBJETIVO: • Conhecer a gestão da atenção à saúde no SUS; • Compreender o trabalho da Enfermagem em sua articulação com o trabalho coletivo em Saúde e com a gestão do SUS; • Conhecer a transformação histórica da organização do trabalho e os desdobramentos para a Enfermagem, a partir de teorias administrativas; • Compreender a indissociabilidade entre os processos de trabalho assistir/intervir, gerenciar, investigar e ensinar/aprender; • Compreender a lógica que orienta a gestão em saúde e a gerência do trabalho em saúde/enfermagem, ou seja, a neoliberal ou interesses coletivos, bem como o papel dos trabalhadores da saúde e dos movimentos organizados em saúde;		

- Conhecer e manusear meios/instrumentos do processo gerenciar da enfermagem;
- Compreender a coordenação do trabalho da enfermagem enquanto finalidade do trabalho do enfermeiro.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- 1 - Capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, a eficácia e o custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas;
- 2 - Habilidade para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada na gestão do cuidado na atenção terciária;
- 3 - Ser um profissional acessível e interativo com os atores envolvidos na assistência de enfermagem (pacientes, profissionais de saúde, família);
- 4 - Habilidade de comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura na assistência de enfermagem;
- 5 - Desenvolver habilidades de liderança, compromisso, responsabilidade, empatia e habilidade para tomada de decisões;
- 6 – Habilidade nas técnicas e métodos utilizados na rotina de trabalho da atenção terciária ao paciente crítico;
- 7 - Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir assistencialmente, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O componente curricular desenvolverá suas atividades tendo como referência a realidade em torno da Gestão da atenção à saúde no SUS e do processo gerenciar da enfermagem, possibilitando ao aluno a oportunidade de conhecer e refletir sobre essa realidade. Essas reflexões serão possibilitadas por estratégias metodológicas como leituras e discussões de textos, captação da realidade, aulas dialogadas, rodas de conversa com professores convidados e simulações.

AVALIAÇÕES

A avaliação no componente curricular Processo Gerenciar da Enfermagem historicamente é definida e operacionalizada considerando o movimento prático-teórico-prático de sucessivas aproximações e aprofundamento do estudante com os saberes e práticas necessários, bem como com a construção de uma postura ética/política de compromisso com o componente curricular e com o coletivo envolvido.

Esse processo de avaliação está respaldado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem – DCNE de 2001 e pela Resolução Nº 23/2014 – CONSEPE, que aprova o Projeto Político – Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem, modalidade Bacharelado e Licenciatura, da Faculdade de Enfermagem – Campus Central.

O referido componente adotará a avaliação de rendimento escolar prevista no Regimento Geral da UERN, aprovado pela Portaria Ministerial Nº 874, de 17 de junho de 1993, com alterações introduzidas pela Resolução Nº 11/93-CONSUNI, de 12 de novembro de 1993 e pela Resolução N.º 006/2002-CONSUNI, de 05 de julho de 2002. Para tanto, como forma de materializar essa avaliação adotará os seguintes instrumentos:

- 1º: Avaliação Prova individual escrita em dupla – 08.04.26
- 2º: Avaliação (Prática) – 20.05.26
- 3º: Avaliação Prova individual – 01.07.26
- ➔ 4ª avaliação - 08.07.26

CONTEÚDOS TRANSVERSAIS

CUIDADO NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (SITUAR O ESTUDANTE ONDE O PACIENTE ESTÁ NA REDE DE ATENÇÃO; INICIAR A AULA COM ESSA CONTEXTUALIZAÇÃO)

- **PROCESSO DE ENFERMAGEM**
 - Práticas de prevenção de infecções hospitalares, protocolos de segurança em procedimentos invasivos, monitorização constante para evitar erros de medicação, e medidas de prevenção de quedas em pacientes críticos.
- **ÉTICA E BIOÉTICA**
- **COMUNICAÇÃO EFETIVA**
 - Comunicação clara e eficaz com a equipe de saúde, pacientes e familiares
- **TRABALHO EM EQUIPE E INTERPROFISSIONALIDADE**
- **HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO**
- **TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM CUIDADOS DE ENFERMAGEM**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: A GESTÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE

1. Política de gestão no Sistema Único de Saúde (SUS)
2. A gestão do SUS no contexto de precarização e avanço da ideologia gerencialista.
3. A gestão do SUS a partir do método Paidéia de Co-gestão de Coletivos
4. Controle Social na Co-gestão do SUS

UNIDADE II: TEORIAS ADMINISTRATIVAS E A SUA REALIZAÇÃO COM A GESTÃO E A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE/ENFERMAGEM

1. Transformações da organização do trabalho na sociedade através dos tempos, a partir das escolas/teorias administrativas: Taylor, Ford, Fayol, Relações Humanas, Teoria Burocrática, Qualidade Total.
 - 1.1 Análise conjuntural, concepções e críticas das escolas/teorias
 - 1.2 Repercussões para a gestão e a gerência dos serviços de saúde/enfermagem
2. O trabalho de enfermagem e sua articulação com o trabalho coletivo em saúde e com o mundo do trabalho

UNIDADE III: O PROCESSO GERENCIAR DA ENFERMAGEM

1. processo gerenciar da enfermagem
 - 1.1 Historicidade e dinamicidade do processo gerenciar da enfermagem
 - 1.2 A indissociabilidade entre o assistir/intervir e o gerenciar e as interfaces com os processos investigar e ensinar/aprender.
 - 1.3 Coordenação do trabalho de enfermagem como finalidade do trabalho do enfermeiro
 - 1.4 Dinâmica de como se processa o assistir/intervir, ensinar/aprender, investigar e gerenciar na produção dos serviços de saúde no SUS.
2. Força de trabalho em enfermagem
3. Meios e instrumentos do processo gerenciar da enfermagem:
 - 3.1 Escala e dimensionamento de pessoal: instrumento para quem?
 - 3.2 Liderança: mito ou fuga?

- 3.3 Supervisão como princípio pedagógico
- 3.4 Protocolos: proteção do trabalho/trabalhador ou atendimento das necessidades de saúde?
- 3.5 Planejamento coletivo e participativo
- 3.6 Negociação coletiva e participativa
- 3.7 Territorialização, medidas em saúde coletiva e sala de situação

TRANSDISCIPLINARIDADE

Considerando o Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem Bacharelado da FAEN/UERN:

No campo da saúde, e em particular na formação do enfermeiro, a transdisciplinaridade se concretiza em movimentos de **diálogo e entrelaçamento de conhecimentos** relativos a **uma demanda do usuário**, à compreensão sobre as **necessidades de saúde no contexto social** onde elas são produzidas, bem como sobre **a ressignificação dos processos de trabalho em saúde**. Este PPC apresenta a transdisciplinaridade como **marco conceitual e como meta a ser alcançada mediante a vivência** dos pilares da educação (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser), da articulação **teoria-prática**, da indissociabilidade entre **ensino-pesquisa-extensão** (Faculdade de Enfermagem, 2023, p. 13, grifos nossos).

A transdisciplinaridade se materializa no componente, pois para atender a uma demanda do usuário assistido na atenção terciária, o coletivo acadêmico (discentes e docentes) demandarão do rol de conhecimentos construídos ao longo do processo acadêmico, além de abordar a demanda para além da doença em si, compreendendo sua necessidade de modo contextual.

Ademais, a disciplina instrumentalizará os acadêmicos na perspectiva teórico-prática, e estará atrelada ao ensino (em sua natureza), à pesquisa (uma vez que conhecimentos de pesquisas dos acadêmicos do período no campo da atenção terciária serão considerados no ensino dos conteúdos) e à extensão (através, especialmente, dos projetos e ações vinculados ao Suporte de Vida e nos espaços de prática).

Por fim, as metodologias e os conteúdos transversais posteriormente apresentados, também apontam para a base transdisciplinar do componente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KURCGANT, P. Administração em Enfermagem. São Paulo: EPV, 1991.

ALMEIDA, M. C. P. de & ROCHA, S. M. (orgs). O Trabalho de Enfermagem. São Paulo: Cortez. 1997.

CAMPOS, G. W. S. Um método para análise e co-gestão de coletivos. 1. ed. SÃO PAULO: EDITORA HUCITEC LTDA., 2000. 236p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVEGATO, I. Introdução à teoria Geral da Administração. 9 ed. São Paulo: Editora Manole, 2014.

BARROS, S. M. P. F. Gerenciamento em Saúde – implicações, tendências e perspectivas para a enfermagem. In: Congresso Brasileiro de Enfermagem, 45, Recife. 1993. Anais. Recife: Universitária, 1994. P. 93-104

FERAZ, C. A. Gerenciamento de Enfermagem: do modelo burocrático à administração flexível. In: Caderno de Atualização Científica – Série Medicina & Saúde – O Domínio de Transição no Gerenciamento de Enfermagem para o século XXI. Sociedade Brasileira de Gerenciamento de Enfermagem – SOBRAGEN – FRÔNTIS & EDITORIAL. P. 3-15.

PAIM, J. S. A Reorganização das Práticas de Saúde em Distritos Sanitários. In MENDES, E. V. Uma Agenda para a Saúde. São Paulo: Hucitec, 1996. Cap. 4 p. 187-220.

SANTANA, J. P. de. A Negociação como Instrumento de Gerência nos Serviços de Saúde. In: BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. FNS – Organização Pan-Americana de Saúde. Desenvolvimento Gerencial

de unidades Básicas de Saúde do Distrito Sanitário – Projeto GERUS. Brasília: Fundação Nacional de Saúde – FNS, 1995. P.247-266.

SILVA, E. M.; GOMES, E. L. R.; ANSELMÍ, M.L. Enfermagem: Realidade e Perspectiva na Assistência e no Gerenciamento. Rev. Lat. Am. Enf. Ribeirão Preto. v. 1 – n 1. p. 59-63. Jan. 1993.

OBSERVAÇÕES:

- Os docentes enviarão materiais e avisos no instrumento oficial de comunicação: o **SIGAA**.
- O cronograma é passível de alterações, conforme demandas docentes, discentes e/ou institucionais, desde que respeite o Calendário Acadêmico da UERN e as pactuações oficializadas via SIGAA.

CAMPOS DE PRÁTICA E DOCENTES

1. HRF
2. HRTM
3. UBS de estágio (Dr José Fernandes de Melo)
4. UPA do BH
5. 2º URSAP
6. Conselho Municipal de Saúde de Mossoró
7. Secretaria Municipal de Saúde de Mossoró
8. SAMU Mossoró

CRONOGRAMA 2026.1

DATA DIAS	FORMATO LOCAL	CH CH SOMA (h/a)	CONTEÚDO	METODOLOGIA	RESPONSÁVEL
25/02/2026 QUA TARDE	Teórico Sala de aula - FAE	2/2	UNIDADE I: A GESTÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE - Política de gestão no Sistema Único de Saúde (SUS); - A gestão do SUS no contexto de precarização e avanço da ideologia gerencialista. - A gestão do SUS a partir do método Paidéia de Co-gestão de Coletivos.	Apresentação e discussão do Cronograma Levantamento de expectativas da disciplina (dinâmica) Apresentação de roteiro para pratica em serviços; A turma serão organizadas em 4 grupos: Grupo 1: Gestão administrative e financeira SMS/Mossoró Grupo 2: Gestão do trabalho e da educação SMS/ Mossoró Grupo 3: 2º URSAP Grupo 4: Conselho Municipal de Saúde de Mossoró	Prof.
04/03/2026 QUA TARDE	Prática nos serviços	4/6	UNIDADE I: A GESTÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE	Prática nos Serviços Grupo 1: Gestão	Equipe

			4. Política de gestão no Sistema Único de Saúde (SUS); 5. A gestão do SUS no contexto de precarização e avanço da ideologia gerencialista. 6. A gestão do SUS a partir do método Paidéia de Co-gestão de Coletivos.	administrative e financeira SMS/Mossoró Grupo 2: Gestão do trabalho e da educação SMS/ Mossoró Grupo 3: 2º URSAP Grupo 4: Conselho Municipal de Saúde de Mossoró	
11/03/2026 QUA TARDE	Teórico Sala de aula - FAEN	4/10	UNIDADE I: A GESTÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE ● Política de gestão no Sistema Único de Saúde (SUS); ● A gestão do SUS no contexto de precarização e avanço da ideologia gerencialista.	Orientar Leitura de textos Controle Social na Co-gestão do SUS e A gestão do SUS a partir do método Paidéia de Co-gestão de Coletivos	Prof.
18/03/2026	Teórico	4/14	UNIDADE I: A	Retomada da discussão das	Prof.

QUA TARDE	Sala de aula - FAEN		GESTÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE 1. A gestão do SUS a partir do método Paidéia de Co-gestão de Coletivos	Políticas públicas de saúde (roda de conversa) e a gestão do SUS. - PROBLEMATIZAÇÃO	
25/03/2026 QUA	Teórico Sala de aula - FAEN	4/18	UNIDADE I: A GESTÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE 2. A gestão do SUS a partir do método Paidéia de Co-gestão de Coletivos	Aula dialogada sobre Política de Gestão no SUS	Prof.
01/04/2026 QUA TARDE	Teórico Sala de aula - FAEN	4/22	UNIDADE I: A GESTÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE 3. A gestão do SUS a partir do método Paidéia de Co-gestão de Coletivos 4.	- Aula dialogada: A gestão do SUS: enfrentando desafios e tecendo possibilidades	Prof.
08/04/2026 QUA TARDE	Avaliação Sala de aula - FAEN	4/26	I AVALIAÇÃO / prova individual escrita (conteúdo ministrado até 01/04)	Prova individual escrita em dupla Orientação para a atividade da II Unidade.	Prof.

				Dividir a turma em grupos: Grupo 1: UBS de estágio Grupo 2: UBS de estágio Grupo 3: HRTM (clínica médica) Grupo 4: HRF Grupo 5: UPA BH Grupo 6: SAMU Mossoró Teorias Administrativas: Taylor/Ford, Fayol, Relações Humanas, Teoria Burocrática, Qualidade Total.	
15/04/2026 QUA TARDE	Prática nos serviços	4/30	UNIDADE II: TEORIAS ADMINISTRATIVAS E A SUA REALIZAÇÃO COM A GESTÃO E A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE/ENFERMAGEM Transformações da organização do trabalho na sociedade através dos tempos, a partir das escolas/teorias administrativas: Taylor, Ford, Fayol, Relações Humanas, Teoria	Prática nos Serviços de Saúde: Grupo 1: UBS de estágio Grupo 2: UBS de estágio Grupo 3: HRTM (clínica médica) Grupo 4: HRF Grupo 5: UPA BH Grupo 6: SAMU Mossoró Teorias Administrativas: Taylor/Ford, Fayol, Relações Humanas, Teoria Burocrática, Qualidade Total.	Prof.

			Burocrática, Qualidade Total. ○ Análise conjuntura l, concepções e críticas das escolas/teorias 1.2Repercussões para a gestão e a gerência dos serviços de saúde/enfermagem ● O trabalho de enfermagem e sua articulação com o trabalho coletivo em saúde e com o mundo do trabalho		
22/04/2026 QUA TARDE	Teórico Sala de aula - FAEN	4/34	UNIDADE II: TEORIAS ADMINISTRATIVAS E A SUA REALIZAÇÃO COM A GESTÃO E A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE/ENFERMAGEM ● Transformações da organização do trabalho na	Leitura Orientada de textos;	Equipe Prof.

			sociedade através dos tempos, a partir das escolas/teorias administrativas: Taylor, Ford, Fayol, Relações Humanas, Teoria Burocrática, Qualidade Total. ○ Análise conjuntural, concepções e críticas das escolas/teorias 1.2Repercussões para a gestão e a gerência dos serviços de saúde/enfermagem ● O trabalho de enfermagem e sua articulação com o trabalho coletivo em saúde e com o mundo do trabalho ●		
29/04/2026 QUA	Teórico Sala de aula - FAEN	4/38	UNIDADE II: TEORIAS ADMINISTRATIVAS E A SUA REALAÇÃO	TEORIAS ADMINISTRATIVAS E A SUA RELAÇÃO COM A GESTÃO E A	Prof.

			COM A GESTÃO E A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE/ENFERMAGEM 1. Transformações da organização do trabalho na sociedade através dos tempos, a partir das escolas/teorias administrativas: Taylor, Ford, Fayol, Relações Humanas, Teoria Burocrática, Qualidade Total. 1.1 Análise conjuntural, concepções e críticas das escolas/teorias 1.2 Repercussões para a gestão e a gerência dos serviços de saúde/enfermagem 2. O trabalho de enfermagem e sua articulação com o trabalho coletivo em saúde e com o mundo do	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE/ENFERMAGEM Prof. convidado: Franklin Felizardo ou Rafael Rodrigues.	
--	--	--	--	---	--

			trabalho		
06/05/2026 QUA TARDE	Prática simulada	5/43	UNIDADE II: TEORIAS ADMINISTRATIVAS E A SUA REALAÇÃO COM A GESTÃO E A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE/ENFERMAGEM 1. Transformações da organização do trabalho na sociedade através dos tempos, a partir das escolas/teorias administrativas: Taylor, Ford, Fayol, Relações Humanas, Teoria Burocrática, Qualidade Total. 1.1 Análise conjuntural, concepções e críticas das escolas/teorias 1.2 Repercussões para a gestão e a gerência dos serviços de saúde/enfermagem	Construção dos Casos com base na prática no serviço, leitura dos textos e fala dos convidados.	

			2. O trabalho de enfermagem e sua articulação com o trabalho coletivo em saúde e com o mundo do trabalho		
13/05/2026 QUA TARDE	Teórico Sala de aula - FAEN	4/47	UNIDADE II: TEORIAS ADMINISTRATIVAS E A SUA REALIZAÇÃO COM A GESTÃO E A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE/ENFERMAGEM ● Transformações da organização do trabalho na sociedade através dos tempos, a partir das escolas/teorias administrativas: Taylor, Ford, Fayol, Relações Humanas, Teoria Burocrática, Qualidade Total. ○ Análise conjuntural, concepções e críticas das	Apresentação e Síntese dos Casos; Síntese dialogada: Teorias administrativas e a sua relação com a gestão e a organização do trabalho em saúde/enfermagem	Prof.

			escolas/teorias 1.2 Repercussões para a gestão e a gerência dos serviços de saúde/enfermagem ● O trabalho de enfermagem e sua articulação com o trabalho coletivo em saúde e com o mundo do trabalho		
20/05/2026 QUA TARDE	Avaliação (Prática) Sala de aula - FAEN	4/51	UNIDADE II: TEORIAS ADMINISTRATIVAS E A SUA REALIZAÇÃO COM A GESTÃO E A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE/ENFERMAGEM ● Transformações da organização do trabalho na sociedade através dos tempos, a partir das escolas/teorias administrativas: Taylor, Ford, Fayol, Relações	TEORIAS ADMINISTRATIVAS E A SUA REALIZAÇÃO COM A GESTÃO E A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE/ENFERMAGEM Reconstrução dos casos a partir das teorias administrativas	Prof.

			Humanas, Teoria Burocrática, Qualidade Total. ○ Análise conjuntural, concepções e críticas das escolas/teorias 1.2Repercussões para a gestão e a gerência dos serviços de saúde/enfermagem ● O trabalho de enfermagem e sua articulação com o trabalho coletivo em saúde e com o mundo do trabalho		
27/05/2026 QUA TARDE	Prática simulada	4/55	UNIDADE III: O PROCESSO GERENCIAR DA ENFERMAGEM ● O processo gerenciar da enfermagem ○ Historicidade e dinamicidade	- A partir dos casos apresentados, reconstrua os casos na perspectiva de uma esquete ampliando a problematização para os seguintes temas: ✓ Planejamento; ✓ POP e Protocolos; ✓ Supervisão; ✓ Negociação de conflitos;	Prof.

			ade do processo gerenciar da enfermage m ○ A indissocia bilidade entre o assistir/int ervir e o gerenciar e as interfaces com os processos investigar e ensinar/ap render. ○ Coordena ção do trabalho de enfermage m como finalidade do trabalho do enfermeir o ○ Dinâmica de como se processa o	✓ Liderança; ✓ Dimensionamento de Quadro de pessoal e escala.	
--	--	--	---	--	--

			assistir/intervir, ensinar/aprender, investigar e gerenciar na produção dos serviços de saúde no SUS. ● Força de trabalho em enfermagem ● Meios e instrumentos do processo gerenciar da enfermagem:		
03/06/2026 SEX	Prática simulada	4/59	UNIDADE III: O PROCESSO GERENCIAR DA ENFERMAGEM ● O processo gerenciar da enfermagem ○ Historicidade e dinamicidade do processo gerenciar da	- A partir dos casos apresentados, reconstrua os casos na perspectiva de uma esquete ampliando a problematização para os seguintes temas: ✓ Planejamento; ✓ POP e Protocolos; ✓ Supervisão; ✓ Negociação de conflitos; ✓ Liderança; ✓ Dimensionamento de Quadro de pessoal e escala.	Prof.

			enfermagem ○ A indissociabilidade entre o assistir/intervir e o gerenciar e as interfaces com os processos investigar e ensinar/aprender. ○ Coordenação do trabalho de enfermagem como finalidade do trabalho do enfermeiro ○ Dinâmica de como se processa o assistir/intervir, ensinar/aprender,		
--	--	--	--	--	--

			investigar e gerenciar na produção dos serviços de saúde no SUS. ● Força de trabalho em enfermagem ● Meios e instrumentos do processo gerenciar da enfermagem:		
10/06/2026 QUA TARDE	Teórico Sala de aula - FAEN	4/63	UNIDADE III: O PROCESSO GERENCIAR DA ENFERMAGEM ● O processo gerenciar da enfermagem ○ Historicidade e dinamicidade do processo gerenciar da enfermagem ○ A indissociação	Leitura Orientada de textos	

			bilidade entre o assistir/int ervir e o gerenciar e as interfaces com os processos investigar e ensinar/ap render. ○ Coordena ção do trabalho de enfermagem como finalidade do trabalho do enfermeir o ○ Dinâmica de como se processa o assistir/int ervir, ensinar/ap render, investigar e gerenciar na		
--	--	--	---	--	--

			produção dos serviços de saúde no SUS. ● Força de trabalho em enfermagem ● Meios e instrumentos do processo gerenciar da enfermagem:		
17/06/2026 QUA TARDE	Prática	5/68	UNIDADE III: O PROCESSO GERENCIAR DA ENFERMAGEM ● O processo gerenciar da enfermagem ○ Historicidade e dinamicidade do processo gerenciar da enfermagem ○ A indissociabilidade entre o assistir/intervir e o	Construção de Escalas	

			gerenciar e as interfaces com os processos investigar e ensinar/aprender. ○ Coordenação do trabalho de enfermagem como finalidade do trabalho do enfermeiro ○ Dinâmica de como se processa o assistir/intervir, ensinar/aprender, investigar e gerenciar na produção dos serviços de saúde		
--	--	--	--	--	--

			no SUS. ● Força de trabalho em enfermagem ● Meios e instrumentos do processo gerenciar da enfermagem:		
24/06/2026 QUA TARDE	Teórico Sala de aula - FAEN	3/71	UNIDADE III: O PROCESSO GERENCIAR DA ENFERMAGEM 1. Meios e instrumentos do processo gerenciar da enfermagem: a. Escala e dimensionamento de pessoal: instrumento para quem? b. Liderança: mito ou fuga? c. Supervisão como princípio pedagógico d. Protocolos	- Síntese do processo gerenciar da enfermagem	

			: proteção do trabalho/trabalhador ou atendimento das necessidades de saúde? e. Planejamento coletivo e participativo f. Negociação coletiva e participativa Territorialização, medidas em saúde coletiva e sala de situação		
01/07/2026 QUA TARDE	Avaliação Sala de aula - FAEN	4/75	UNIDADE III: O PROCESSO GERENCIAR DA ENFERMAGEM 1. Meios e instrumentos do processo gerenciar da enfermagem: a. Escala e dimension	III avaliação	

			amento de pessoal: instrument o para quem? b. Liderança: mito ou fuga? c. Supervisã o como princípio pedagógic o d. Protocolos : proteção do trabalho/tr abalhador ou atendimen to das necessida des de saúde? e. Planejame nto coletivo e participati vo f. Negociaçã o coletiva e participati va Territorialização, medidas em saúde coletiva e sala de		
--	--	--	--	--	--

			situação		
		75h/a			

Legenda:

	Aula teórica ou teórico-prática
	Avaliações
	Práticas nos serviços

CRITÉRIOS AVALIATIVOS DAS PRÁTICAS
Avaliação do conhecimento teórico e prático nas atividades desempenhadas, incluindo planejamento e organização do trabalho (2,0)
Avaliação da habilidade técnica (1,5)
Pontualidade e cumprimento do horário de prática (0,5)
Postura ética (1,0)
Cooperação, interesse e iniciativa (1,0)
Relacionamento interpessoal e comunicação adequada (equipe acadêmica / trabalhadores / pacientes) (1,0)
Realização do Processo de Enfermagem (histórico, diagnóstico, plano de cuidados, etc) (1,5)
Planejamento e eficiência na execução dos registros de enfermagem (1,5)
NOTA FINAL (SOMATÓRIA DOS VALORES ATINGIDOS)